



XII CONGRESSO  
NORTE NORDESTE  
DE GERIATRIA E  
GERONTOLOGIA  
06 A 08 DE JUNHO DE 2024  
Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



## AUTOAVALIAÇÃO DE SAÚDE EM PESSOAS IDOSAS

Vanubia Martins da Silva<sup>1</sup>; Andressa Cruz de Sousa<sup>2</sup>; Avany Benício Maia Neto<sup>3</sup>; Camilly Victória Batista de Oliveira<sup>4</sup>; Débora Mayara Gomes Santos<sup>5</sup>; Karina Vasconcelos Lucena<sup>6</sup>; Maria Paula Carneiro Brito Oliveira<sup>7</sup> e Tatiana de Paula Santana da Silva<sup>8</sup>.

1.Faculdade Tiradentes1. 2. Universidade Tiradentes2.

### Introdução/Fundamentos

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente no Brasil, conduzido por progresso na medicina, melhoria no estilo de vida e políticas públicas mais competentes. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2018), estima-se que até 2050, em torno de 30% dos brasileiros terão 60 anos ou mais. O crescimento da longevidade carrega consigo adversidades, como a necessidade de fortalecer estratégias para proporcionar um envelhecimento saudável (SOUSA et al., 2019). Nesse contexto, a autoavaliação de saúde é essencial para compreender o estado de bem-estar de um indivíduo ou de uma população. Dessa forma, a maneira como os idosos percebem sua saúde pode variar entre positiva e negativa, e essa percepção está intimamente ligada à qualidade de vida do indivíduo (ANTUNES et al., 2019). Assim, torna-se fundamental compreender como os idosos percebem sua própria saúde e qualidade de vida.

### Objetivos

Descrever os resultados da autoavaliação de saúde, em pessoas idosas.

### Metodologia

Os participantes do estudo foram captados em visitas às Unidades Básicas de Saúde. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética sob o parecer nº 3.936.886 e todos os participantes assinaram um Termo de Compromisso Livre e Esclarecido (TCLE). A triagem inicial incluiu a liberação médica por meio do Revised Physical Activity Readiness Questionnaire (rPAR-Q). A coleta de dados envolveu a autoavaliação de saúde mediante questionário de auto percepção de saúde SF-36(Short Form36). A análise dos dados envolveu estatística descritiva.

### Referências Bibliográficas e

### Agradecimentos

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?=&t=publicacoes>>.

ANTUNES, J.L.; CHIAVEGATTO FILHO, A.D.P.; DUARTE, Y.A.O.; LEBRÃO, M.L. Desigualdades sociais na autoavaliação de saúde dos idosos da cidade de São Paulo. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 21, n. Suppl 02, e180010, p. 1-14, 2019. Disponível em <<https://www.scielosp.org/article/rbepid/2018.v21suppl2/e180010/>>.

SOUSA, Jailson Lopes de et al. Posição socioeconômica e autoavaliação da saúde bucal no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, p. e00099518, 2019.

### Resultados e Discussões

A análise perfil socioeconômico e demográfico dos idosos, revela que dos 70 idosos participantes, 34,2% tinham idade entre 65 e 69 anos, cerca de 48,5%, eram de etnia parda. Foi constatado que 52,8% eram aposentados, com renda familiar de até 2 salários (58,5%). 44,2% só apresentavam ensino fundamental. Verificou-se ainda que a grande maioria (84,2%) apresentava histórico de doenças crônicas pré-existent. Sobre a autopercepção de saúde, percebeu-se que os piores escores de autoavaliação da qualidade de vida foram observados quanto aos domínios "aspectos sociais" (escore: 49,87), "dor" (escore: 43,5) e "estado geral de saúde" (escore: 30,0). Ainda, na avaliação dos demais domínios, percebeu-se boa percepção, destacando-se os domínios da "capacidade funcional" (escore: 61,0) e "saúde mental" (escore: 65,6).



Figura 1. Perfil socioeconômico, demográfico e autopercepção de saúde dos 70 idosos participantes do estudo.

Fonte: Elaborada pelo autor

### Conclusões

Esses resultados são clinicamente relevantes, fornecendo parâmetros cruciais para a tomada de decisões em saúde, permitindo uma compreensão aprofundada e reflexiva de parâmetros essenciais para o cuidado e promoção da saúde do idoso.

Fits FACULDADE TIRADENTES

MASTER FITTS

Unit UNIVERSIDADE TIRADENTES

LABIMH